



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Previdência Social e (Des)Proteção Social: Uma Investigação sobre Trabalho e Incapacidade |
| Autor | JULIANA MARTINS |
| Orientador | DOLORES SANCHES WÜNSCH |

PREVIDÊNCIA SOCIAL E (DES) PROTEÇÃO SOCIAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE TRABALHO E INCAPACIDADE

Juliana Martins; Dolores Sanches Wünsch (orientadora) - UFRGS

A pesquisa tem por finalidade investigar as repercussões das lacunas relacionadas à proteção social dos trabalhadores, como se processa e se manifesta as demandas relacionadas à política contributiva de previdência social frente às conformações históricas e contemporâneas que configuram trabalho como mecanismo de proteção social. São demandas que se situam no âmbito da seguridade social brasileira, as quais se ampliam quando o trabalhador encontra-se incapacitado para o trabalho, revelando situações de completa desproteção social. Assim, o objetivo do estudo é investigar os processos relacionados à proteção social dos trabalhadores que buscam na Previdência Social direitos relacionados à incapacidade laborativa, oriundos de formas precarizadas de inserção no mercado de trabalho, a fim de contribuir para ampliar a compreensão das diferentes expressões do trabalho e das necessidades emergentes no âmbito da Seguridade Social. A investigação da pesquisa é orientada pelo método materialismo-dialético-histórico, e tem como categorias explicativas da realidade: trabalho, proteção social, seguridade social, previdência social, direitos sociais. O *locus* de pesquisa são as Agências da Previdência Social (APS), no Estado do Rio Grande do Sul, em duas Gerências Executivas - GEX: de Porto Alegre e de Caxias do Sul. Na metodologia utilizamos informações advindas de fontes primárias e secundárias, analisadas através da técnica de triangulação. A fonte primária constitui-se das entrevistas com os trabalhadores, cujo direito previdenciário foi negado por ausência de vínculo previdenciário e que também não tiveram acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). A fonte secundária será constituída de: revisão de bibliografia; levantamento dos benefícios requeridos e negados no período delimitado na pesquisa e obtenção de dados quantitativos que compõem os registros nacionais da Previdência Social. Os dados acessados são de Janeiro a Junho de 2014 referentes aos requerimentos do Benefício Auxílio-Doença e do BPC das seguintes APS da GEX Caxias: Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Vacaria; e das APS da GEX Porto Alegre Partenon, Centro, Alvorada e Viamão. A pesquisa encontra-se na fase de coleta, organização e análise dos dados quantitativos da GEX de Caxias do Sul. Esses, dados nos revelam que no período de estudo foram requeridos 14495 benefício, a APS que apresentou maior número de solicitações foi Caxias do Sul com 8044, representando 55%, seguido por Bento Gonçalves com 2124 (15%), Canela com 1706 (12%), Vacaria com 1335 (9%) e Farroupilha com 1286 (9%). Do total do auxílio-doença requerido, 4777 foram indeferidos representando aproximadamente 33%. Entre os motivos do indeferimento nas cinco APS estudadas, a maior parte deles tem como justificativa a negativa pela perícia médica totalizando 3279 dos mesmos, o que representa 69% destes, enquanto que os auxílios-doença negados pelo motivo dos sujeitos não possuírem vínculos previdenciários totalizam 731 (15%) e a soma dos outros motivos totalizam 767 (16%). Na segunda fase de análise dos dados, buscou-se verificar a partir do cruzamento dos dados, quais dos sujeitos que tiveram o auxílio-doença indeferido por não possuírem direitos previdenciários, foram solicitar o BPC, buscando algum tipo de proteção. Assim, constata-se que dos 731 sujeitos sem vínculos previdenciários, apenas 11 deles solicitaram o BPC, representando aproximadamente 1,5% do total. A cidade com maior número de requerimento foi Caxias do Sul com 6 solicitações, seguida de Vacaria com 4 requerimentos e Canela com 1 solicitação. Nas cidades de Bento Gonçalves e Farroupilha não ocorreu nenhuma solicitação. Destes sujeitos, apenas 7 tiveram o BPC concedido. Ou seja, no período de janeiro a junho de 2014, têm-se um número representativo de trabalhadores que ao buscarem a previdência social e não foram protegidos socialmente, estão compondo o que chamamos de “lacuna” da proteção social brasileira.